

A contabilidade e o e

POR ANA RITA FARIA, CRISTINA GONÇALVES, FÁTIMA PEREIRA, HELENA REIS, MANUELA MENDONÇA E PAULA CORREIA, DOCENTES DA UNIVERSIDADE DO ALGARVE

«Accounting», «average cost», «balance», «currency», «equity share». Certamente que já ouviu ou leu estes termos. Sabe qual o seu significado? Para estas e muitas outras palavras inglesas ligadas à contabilidade pode aqui encontrar a sua correspondência em português, graças a um trabalho exaustivo realizado por professores e alunos da Universidade do Algarve. Porque num mundo globalizado e informatizado é imperioso estar atento aos novos sinais.

A dinâmica empresarial envolve um número significativo de operações que no seu conjunto conduzem à execução dos objectivos empresariais. É atribuído ao departamento contabilístico a responsabilidade de identificar, seleccionar e analisar as acções desenvolvidas, cabendo-lhe ainda, não só o bom desempenho destas funções, a promoção de medidas, processos, avaliação e comunicação dos dados, a fim de facilitar a tomada de decisões. Consequentemente, a contabilidade é indiscutivelmente um importante subsistema, de entre os diferentes subsistemas, do Sistema de Informação para a Gestão.

Ao constituir-se como suporte, para a tomada de decisão deve ser concebida e configurar-se como um meio de comunicação capaz de proporcionar maior ou menor quantidade de informação de acordo com o maior ou menor rigor exigido, como refere Rocha (2000:30): «A análise da realidade que a contabilidade representa e, bem assim, a consideração dos meios instrumentais que se irão utilizar para obter uma harmonia entre esses meios e as finalidades de informação que persegue, eis aqui a contabilidade vista como uma estrutura de comunicação (...)».

Comunicar implica para além da existência de, pelo menos, um receptor e um emissor, o conhecimento do código utilizado – a linguagem.

A contabilidade serve-se de um conjunto de códigos que, no seu conjunto, formam a sua língua – língua de especialidade – que assenta numa língua comum.

A língua de especialidade, materna ou estrangeira, é a língua utilizada pelos especialistas de um domínio para comunicarem entre si, acerca desse domínio ou área do saber.

Para os terminólogos, língua de especialidade é o «(...) subsistema linguístico que compreende o conjunto dos meios linguísticos próprios de um domínio particular do

saber (disciplina, ciência, técnica, profissão, etc.) visando a não ambiguidade na comunicação». (Lino; 1991:209)

A língua de especialidade e a língua comum partilham propriedades (quase) universais, inerentes à natureza das línguas, mas que apresentam especificidades que permitem diferenciar uma da outra. A língua de especialidade e a língua comum repercutem essas propriedades fundamentais: são referenciais – permitem designar os objectos da realidade extralinguística; sistemáticas – subjacente à sua organização coexistem vários subsistemas: gráfico, fonológico, morfológico, lexical, sintáctico e semântico, os elementos de cada subsistema são interdependentes e solidários e definem-se na relação que estabelecem com os outros elementos do subsistema a que pertence. Nem uma nem outra são intuitivas, mas o resultado de um uso espontâneo ou deliberado e são partilhadas pelas respectivas comunidades.

Enquanto na língua comum, estas quatro propriedades fundamentais estão presentes de uma maneira equilibrada, em língua de especialidade, alguns atributos são enfatizados. A natureza referencial da língua de especialidade é maximizada, por exemplo, em língua comum, “letra de câmbio” ou “letra” a referência inclui cada um dos caracteres do alfabeto, no âmbito da contabilidade refere-se, segundo Sá (1995:284) à «(...) autorização na qual uma pessoa manda à outra de um lugar diferente daquele que é o de sua sede ou domicílio que pague a um terceiro ou à ordem deste certa soma em dinheiro».

Para aumentar o grau de referencialidade dos termos que a constituem, a língua de especialidade dá ênfase a alguns aspectos próprios da organização sistemática das línguas, nomeadamente o processo de formação dos termos utilizados na denominação dos conceitos de uma determinada área e as relações que estes estabelecem entre si e os conceitos que denominam.

sino da língua inglesa

DO ALGARVE

A língua comum é mais espontânea e o seu uso pode ser inconsciente, qualquer tema pode ser objecto de conversa que recai principalmente em situações gerais do quotidiano. A língua de especialidade é mais deliberada que a língua comum, o tema, domínio ou área a que se circunscreve, não é casual e é sempre utilizada conscientemente.

Como todos sabemos, e já se torna um lugar comum referir, a globalização dos mercados e dos fenómenos empresariais tem conduzido ao crescimento de uma maior complexidade empresarial (1) e a um alargamento das responsabilidades dos técnicos de contabilidade que lidam com estas questões.

Esta responsabilidade exige uma diversidade de conhecimentos que se estendem para além do domínio da contabilidade (2). Áreas como a Informática, as Finanças e o Direito, para citar apenas algumas mais óbvias, são indispensáveis, à profissão. Mas face às exigências que se colocam, presentemente, torna-se necessário equacionar se o ensino superior não deverá considerar nos seus planos curriculares outras áreas do saber, tal como o refere Ferreira (2000:10): «(...) [o técnico] terá de possuir bons conhecimentos da sua especialização profissional. Porém, para um bom exercício da função carece ainda de extrema sensibilidade às consequências ou efeitos das decisões gestivas. Tem de possuir alto sentido das realidades sociais em que a empresa se movimenta. Deve possuir suficiente descrição, tacto político, conhecimentos de psicossociologia – em suma, ser culto.»

Apesar de não termos encontrado nenhuma referencia ao inglês nos diferentes trabalhos que se debruçam sobre os conhecimentos que os técnicos de contabilidade devem possuir, é nossa convicção que os alunos devem dominar o inglês (como língua de especialidade), na medida em que fenómenos como a globalização e a internacionalização da economia “falam” inglês e que têm con-

tribuído para uma maior complexidade empresarial obrigando os especialistas a maiores responsabilidades e consequente acréscimo “do saber”. Para além disso é, igualmente, nesta língua que, nos nossos dias, o conhecimento científico e tecnológico é transmitido. Saber inglês facilita a aprendizagem e/ou a actualização do conhecimento não só da contabilidade, como também de outros domínios.

A consciencialização das realidades, atrás enunciadas, conduziu à implementação deste projecto. A utilização de uma metodologia de auto-aprendizagem motivou a equipa, pois acreditamos que, como refere Eurich (Rocha; 2000:42) «(...) O objectivo final que qualquer aluno deveria perseguir, através da sua educação, deveria ser o de adquirir a capacidade de aprender sem professor, (...) com base na sua própria iniciativa e com os seus próprios recursos.»

Para que a capacidade de auto-aprendizagem seja alcançada, é necessário, no nosso entender, que nos “bancos da escola” sejam utilizadas metodologias de ensino que permitam o seu treino.

O presente trabalho é multidisciplinar, assenta na articulação de duas áreas distintas: o Inglês e a Contabilidade, e enformado por uma estratégia de auto-aprendizagem. Foi desenvolvido no ano lectivo de 1998/99 e teve origem na necessidade de ensinar Inglês como língua de especialidade, no âmbito do Curso de Gestão do 1.º Ano da Escola Superior de

Gestão, Hotelaria e Turismo (ESGHT), da Universidade do Algarve, Faro e Portimão (3), em regime diurno e nocturno, procurando articulá-la com uma disciplina deste curso – a contabilidade.

Objectivo

O Inglês, disciplina anual, obrigatória no Curso Superior de Gestão da ESGHT da Universidade do Algarve, com carga horária de três horas semanais, não pode ter uma existência autónoma das outras disciplinas deste cur-



so. Se as outras disciplinas, que constituem o currículo deste curso, estabelecem uma relação implícita entre si, as matérias leccionadas numa delas encontram complemento, aperfeiçoamento ou mesmo justificação nas matérias de outras disciplinas, contribuindo para uma formação final multifacetada, em que a relação da língua estrangeira com as outras disciplinas do curso tem de ser explícita.

Os conteúdos gramaticais que enformam o ensino/aprendizagem de uma língua estrangeira não subsistem sem os conteúdos temáticos e estes inspiram-se nas matérias leccionadas nas outras disciplinas do curso.

Neste sentido, os docentes que leccionam inglês no Curso de Gestão definiram como objectivo programático da sua disciplina o ensino do inglês enquanto língua de especialidade.

Para atingir este objectivo o grupo de inglês propôs aos alunos o estudo de uma temática da gestão. Assim, foram

estudados em Inglês, em diferentes anos lectivos, o Marketing e Banking.

No ano lectivo 1998/99, dentro da mesma linha de actualização, o grupo de inglês resolveu utilizar uma metodologia diferente: optou por ensinar o inglês, enquanto língua de especialidade, aplicado à contabilidade, área adversa não só aos docentes de língua estrangeira que ministravam aulas a este curso, mas de uma forma geral, a todos os professores de línguas.

Os docentes envolvidos neste projecto definiram como objectivos a atingir:

- desenvolver nos alunos a percepção e o reconhecimento da existência de uma terminologia específica, quer em português quer em inglês, tendo em conta a importância dessa terminologia para a construção do discurso no âmbito da contabilidade;

- fomentar nos alunos a apetência pela leitura e estudo

ACCOUNTING TERMS English - Portuguese

Accumulated depreciation	Amortizações acumuladas
Account format	Modelo de conta
Accountancy	Contabilidade ⁽¹⁾
Accountancy firm	Empresa de contabilidade
Accountancy profession	Profissão contabilística
Accountant	Contabilista
Accounting	Contabilidade ⁽¹⁾
Accounting entity	Entidade contabilística
Accounting equation	Equação fundamental da contabilidade
Accounting figures	Valores contabilísticos
Accounting firm	Empresa de contabilidade
Accounting for construction contracts	Contabilização dos contratos de construção
Accounting for inflation	Contabilização dos efeitos da inflação
Accounting for investments in associates	Contabilização dos investimentos em associadas
Accounting for joint ventures	Contabilização dos empreendimentos conjuntos
Accounting for leases	Contabilização dos contratos de locação
Accounting harmonization	Harmonização contabilística
Accounting income	Proveito contabilístico
Accounting information	Informação contabilística
Accounting methods	Métodos contabilísticos
Accounting norms	Normas contabilísticas
Accounting operation	Operação contabilística
Accounting period	Período contabilístico
Accounting plan	Plano de contabilidade
Accounting policies	Políticas contabilísticas
Accounting practices	Práticas contabilísticas
Accounting principles	Princípios contabilísticos
Accounting record	Registo contabilístico
Accounts payable (USA)	Vd. <i>Creditors</i>
Accounts receivable (USA)	Vd. <i>Debtors</i>
Accrual	Acréscimo de custo
Accrual basis	Base de especialização ou acréscimo
Accruals convention	Princípio da especialização ou acréscimo
Accrued benefit methods	Métodos de benefícios acrescidos
Accrued expense	Vd. <i>Accrual</i>
Accrued income	Acréscimo de proveito
Accrued liability	Vd. <i>Accrual</i>
Accrued revenue	Vd. <i>Accrued income</i>
Accumulated depreciation	Amortização acumulada
Accumulated loss	Prejuízo acumulado
Acid test ratio	Rácio da liquidez reduzida
Acquisition cost	Custo de aquisição
Activity based costing (ABC)	Custeio baseado na actividade
Administration overhead	Custos de administração

de obras em inglês, “desdramatizando” o bloqueio que muitas vezes os impede de investigar nas suas áreas de especialidade em textos de origem;

- promover a interdisciplinaridade entre áreas científicas distintas;
- incentivar a frequência da biblioteca.

Metodologia

Coube aos docentes que leccionavam inglês a implementação e concretização do projecto. Estes docentes não tinham experiência, nem conhecimentos (ou do seu discurso) de contabilidade, nem em português, nem em inglês.

Os alunos e os seus conhecimentos de contabilidade eram um factor relevante a ter em consideração, mas não era correcto responsabilizar exclusivamente os alunos, tornava-se imperioso encontrar parceiros, especialistas nesta área, que pudessem e quisessem cooperar.

Confrontada com uma proposta de cooperação, a então coordenadora de Núcleo de Contabilidade de imediato analisou o projecto, que foi acolhido e apoiado por ela e por um dos elementos deste núcleo afecto ao Pólo de Portimão.

A realização deste projecto passou pela organização dos alunos em grupos de trabalho, constituídos por três, excepcionalmente quatro alunos.

A metodologia definida assentou nas seguintes fases:

1.º – Escolha da obra – optou-se por uma obra multicultu-

Advance payment	Adiantamento
Allocation	Imputação
Allowance (USA)	Provisão
Amortization	Amortização ⁽¹⁴⁾
Amount	Quantia
Annual accounts	Contas anuais
Annual depreciation	Depreciação anual; amortização anual
Annual report	Relatório anual
Applications	Aplicações
Asset	Activo; valor activo ⁽¹⁵⁾
Asset revaluation reserve	Reserva de reavaliação de activos
Asset turnover ratios	Rácios de rotação do activo
Assets	Activos; Activo ⁽¹⁶⁾
Associated company	Empresa associada
Audit (to)	Auditar
Auditing firm	Firma de auditoria
Auditing standard	Norma de auditoria
Auditing the accounts	Auditoria às contas
Auditors	Audidores
Average cost	Custo médio
Balance	Saldo
Balance between benefit and cost	Comparação entre benefício e custo
Balance between qualitative characteristics	Comparação entre as características qualitativas
Balance sheet	Balanço
Balance sheet equation	<i>Vd. Accounting equation</i>
Balance sheet formats	Modelos de Balanço
Balance sheet items	Rubricas do Balanço; elementos do Balanço
Balancing act	Fecho de contas
Bank deposit	Depósito bancário
Bank loan	Empréstimo bancário
Bank loans and overdrafts	Dívidas a instituições de crédito
Bank overdraft	Descoberto bancário
Basic rate of income tax	Taxa de imposto sobre o rendimento
Benefits in kind	Remunerações em espécie
Bid price	Preço de compra de um título
Bill of exchange	Letra
Bills of exchange payable	Letras a pagar
Bills payable	Dívidas a terceiros
Bills receivable	Dívidas de terceiros
Book value	Valor escriturado nos livros
Book value per share	Valor contabilístico por acção
Bookkeeper	Guarda-livros
Bookkeeping	Escrituração
Bookkeeping system	Sistema de escrituração
Borrowed capital ⁽¹⁷⁾	Empréstimos obtidos
Borrowing costs	Custos de financiamento
Buildings	Edifícios e outras construções

CONTABILIDADE

Business combinations	Combinações de empresas
Business entity convention	Princípio da entidade do negócio
Buying price	Preço de compra
Called-up share capital	Capital social chamado
Called-up share capital not paid	Capital social chamado não realizado
Capital	Capital
Capital allowances	Quotas de amortização do activo fixo
Capital and liabilities	Capital próprio e passivo
Capital and reserves	Capital e reservas
Capital asset	<i>Vd. Fixed asset</i>
Capital employed	Capitais permanentes ⁽¹⁸⁾
Capital gain	Ganho de capital
Capital investment	Investimento em activos fixos
Capital maintenance concept	Conceito de manutenção do capital
Capital maintenance reserve	Reserva de manutenção do capital
Capital market	Mercado de capitais
Capital reserve	Reserva de capital
Capital structure	Estrutura do capital
Capitalizable lease	<i>Vd. Finance lease</i>
Cash	Disponibilidades
Cash at bank	Depósitos bancários
Cash basis	Base de caixa
Cash book	Diário de bancos
Cash dividend	Dividendo em numerário
Cash equivalents	Equivalentes a caixa
Cash flow	Fluxo de caixa
Cash flow statement	Demonstração dos fluxos de caixa
Cash inflow	Influxo de caixa
Cash outflow	Exfluxo de caixa
Cash payments	Pagamentos a dinheiro
Cash ratio	Rácio da liquidez imediata
Cash sale	Venda a dinheiro
Cash transactions	Transacções a dinheiro
Certified accounts	Contas certificadas
Class	Classe
Classifying	Classificar
Client	Cliente
Closing balance sheet	Balanço final
Closing inventory	Existência final
Closing rate method (UK)	Método da taxa de fecho; Método do câmbio de encerramento
Closing stock	<i>Vd. Closing inventory</i>
Closing-off procedures	Procedimentos de fecho de contas
Common stock (USA)	Ação ordinária
Comparability	Comparabilidade
Completed contract method	Método do contrato terminado
Conceptual framework	Estrutura conceptual
Concessions, patents, licences, trade marks and similar rights and assets	Propriedade industrial e outros direitos
Conservatism (prudence) convention	Princípio do conservantismo; princípio da prudência
Consistency convention	Princípio da consistência
Consolidated accounts	Contas consolidadas
Consolidated balance sheet	Balanço consolidado
Consolidated financial statements	Demonstrações financeiras consolidadas
Consolidation	Consolidação de contas
Constant charge method	Método das quotas constantes
Constant purchasing power accounting	<i>Vd. Current purchasing power accounting</i>
Constraints on relevant and reliable information	Limitações quanto à relevância e à fiabilidade da informação financeira
Contingent asset	Activo contingente
Contingent liabilities	Passivos contingentes
Continuity (going concern)	Princípio da continuidade
Continuous stock-taking	<i>Vd. Perpetual inventory</i>
Control	Controlo
Control accounts	Contas de controlo

ral, pertinente, recente e adequada aos conhecimentos linguísticos e contabilísticos a atingir pelos alunos. Nesse sentido, a escolha recaiu no livro *a European Introduction to Financial Accounting*, de David Alexander e Christopher Nobes, editado pela Prentice Hall Internacional, UK, em 1994.

2.º – Identificação dos termos contabilísticos, existentes na obra, e sua listagem – a cada grupo foi entregue um capítulo do livro, para respectiva identificação e listagem de todos os termos contabilísticos.

3.º – Selecção de textos, em língua portuguesa, cujos conteúdos permitissem a identificação dos termos equivalentes à triagem iniciada em Inglês – seguidamente deveriam localizar em bibliografia portuguesa o equivalente desses termos em português.

4.º – Construção de um vocabulário bilingue Inglês-Português/Português-Inglês – nesta última etapa, deviam apresentar um relatório dos termos contabilísticos identificados em inglês com a respectiva indicação do termo equivalente em português.

Os professores ligados ao projecto (de inglês e contabilidade) comunicavam matricialmente os resultados dos alunos: conferindo levantamento dos termos e confirmando a sua equivalência.

Estudo/Dados

O grupo alvo deste processo, os alunos do primeiro ano do Curso Superior de Gestão, aprende a língua estrangeira compulsivamente, pois esta faz parte do *curriculum* do curso. Esta imposição influencia quase sempre a atitude dos alunos em relação a essa aprendizagem e à língua em causa. Face à aprendizagem de uma língua estrangeira na conjuntura de um curso de gestão, esta atitude determina as oportunidades de exposição e de contacto que os alunos podem ter com a referida língua, neste caso o inglês.

Quando encaram o inglês como uma contribuição para a consolidação de conhecimentos adquiridos em língua

Convertible debentures	Obrigações convertíveis
Convertible securities	Títulos convertíveis
Corporation tax rate	Taxa de imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas
Cost (1º)	Custo
Cost accounting	Contabilidade de custos
Cost centre	Centro de custos
Cost item	Classe de custos
Cost method	Método do custo
Cost of sales	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas
Cost price	Preço de custo
Costing methods	Métodos de custeio
Costs of completion	Custos de acabamento
Credit	Crédito
Credit balance	Saldo credor
Credit entry	Lançamento a crédito
Credit institutions	Instituições de crédito
Credit sale	Venda a crédito
Credit side	A crédito
Creditor	Credor
Creditors	Credores comerciais (Fornecedores conta corrente)
Creditors turnover ratio	Rácio do prazo médio de pagamentos
Currency	Divisa
Current accounts	Contas de depósitos à ordem
Current asset investments	Investimentos financeiros temporários
Current assets	Activos correntes; Activos a curto prazo; Activos circulantes
Current cost	Custo corrente; Custo actual
Current cost accounting (CCA)	Contabilidade a custos correntes; Contabilidade expressa em valores actuais
Current liabilities	Passivos correntes; Passivos a curto prazo
Current purchasing power (CPP) accounting	Contabilidade expressa em termos de poder de compra corrente
Current rate method (USA)	Vd. <i>Closing rate method</i>
Current ratio	Rácio da liquidez geral
Current replacement cost	Custo de reposição
Debenture	Obrigações sem colateral
Debenture holder	Obrigacionista
Debenture loan	Empréstimo obrigacionista
Debit	Débito
Debit balance	Saldo devedor
Debit entry	Lançamento a débito
Debit note	Nota de débito
Debit side	A débito
Debt	Dívida
Debt (USA)	Vd. <i>long-term borrowings</i>

materna, através do acesso facilitado a uma bibliografia complementar em inglês e a leitura de artigos publicados em revistas de especialidade e em circulação na Internet. Esta atitude positiva, para além da situação formal de aprendizagem – a sala de aula – as oportunidades de contacto são variadas: livros, revistas, televisão e internet são meios que facilitam a sua exposição voluntária à língua inglesa.

Se a sua atitude é negativa, a aprendizagem do inglês não passa da necessidade de levar a bom termo uma disciplina, entre todas as outras que fazem parte do curriculum do curso e a sua vida profissional será sempre organizada de forma a evitar qualquer “colisão” com o inglês.

Não obstante a discussão sobre os processos de avaliação, reconhecemos que é uma problemática que apesar de se

encontrar longe de resolução, em particular no ensino superior, há um ponto em que, pensamos, existe consensualidade: os conhecimentos adquiridos pelos alunos devem ser sujeitos a avaliação.

Na ESGHT, os professores de cada disciplina discutem os métodos e técnicas de avaliação, e respectiva ponderação, no Núcleo ⁽⁴⁾ correspondente. No caso da disciplina de inglês, do curso de Gestão, a avaliação encontra-se escalonada em dois testes, um trabalho oral, um trabalho escrito e nota de docente. Os dois testes concorrem em 50 por cento (25 por cento cada um), para a média de frequência ⁽⁵⁾, os trabalhos em 40 por cento (divididos em 20 por cento) e o restantes dez por cento correspondem à nota do docente ⁽⁶⁾ que traduz o desempenho do aluno na sala de aula ⁽⁷⁾.

Debt consolidation	Consolidação da dívida
Debtor	Devedor
Debtors	Devedores comerciais (Clientes conta corrente)
Debtors turnover ratio	Rácio do prazo médio de recebimentos
Declining charge methods	Métodos de quotas degressivas; Métodos de amortização acelerada
Declining rates	Taxas degressivas
Deducted at source	Retido na fonte
Deduction	Dedução
Deferral method	Método do diferimento
Deferred expense	Custo diferido
Deferred income	Proveito diferido
Deferred tax	Impostos diferidos
Demerger	Cisão
Deposit accounts	Contas de depósitos a prazo
Deposits in financial institutions	Depósitos em instituições financeiras
Depreciable amount	Quantia amortizável
Depreciable asset	Activo amortizável
Depreciation	Depreciação; amortização
Depreciation accounting	Contabilização da depreciação
Depreciation expense	Amortização do exercício
Deprival value	Valor do activo para o negócio
Digits method	Método dos dígitos
Direct cost	Custo directo
Direct costing	Custeio directo
Direct labour	Mão-de-obra directa
Directive	Directiva
Disclosure	Divulgação
Discount	Desconto
Discount rate	Taxa de actualização
Discounted cash flow	Fluxo de caixa actualizado
Discounted value	Valor actualizado
Distributable income	Rendimento distribuível
Distributable profits	Lucros distribuíveis
Distributable reserves	Reservas distribuíveis
Distribution cost	Custo de distribuição
Distribution overhead	<i>Vd. Distribution cost</i>
Dividend	Dividendo
Dividends payable	Dividendos disponíveis; Lucros disponíveis
Domestic rules	Normas nacionais (Directrizes contabilísticas)
Dominant influence	Influência dominante
Double entry bookkeeping	Escrituração por partidas dobradas; Digrafia
Double taxation	Dupla tributação
Doubtful receivables	Cobranças duvidosas
EU Fourth Directive	Quarta Directiva da UE
Earnings	Lucro
Earnings per share ratio	Rácio dos lucros por acção
Economic entity	Princípio da entidade económica

Assumindo que as notas obtidas pelos alunos traduzem a sua motivação, empenho e aprendizagem, verificamos que, comparativamente a outras disciplinas do curso, a cadeira de inglês apresenta, significativamente, uma percentagem menor de alunos excluídos de exame (*) (o regulamento da Escola define que o aluno só é admitido a exame quando obtém uma média de frequência superior a 5,5), e uma percentagem superior de alunos dispensados de exame (o aluno dispensa de exame quando obtém na média de frequência pelo menos 11,5). É igualmente a disciplina que apresenta maiores percentagens de aprovados em exame (a média de frequência obtida pelo aluno "participa" no cálculo da nota final (**)).

Face ao exposto, ousamos afirmar que a atitude dos alunos perante a disciplina é positiva.

Considerámos o mesmo indicador (notas obtidas pelos alunos) para aferir a pertinência deste projecto para os alunos, dentro do pressuposto anteriormente enunciado e com as limitações reconhecidas por todos nós.

Procedemos ao cálculo das médias de frequência e da média obtida no trabalho. Pela análise dos resultados foi possível concluir que a média obtida no trabalho era superior à média de frequência na disciplina, em cerca de um valor, em média, em todas as turmas – Faro, Portimão, regime diurno e nocturno. Podemos, então, concluir que este tipo de trabalho é motivador para os alunos, dado que as notas desta avaliação se revelam superiores à média de frequência e que os alunos tem uma atitude positiva perante o projecto proposto.

Elements of financial statements	Elementos das demonstrações financeiras
Entertaining expenses	Despesas de representação
Entity	Entidade
Entity concept of group	Conceito de entidade de um grupo de empresas
Equipment	Equipamento
Equity	Capital próprio; Situação Líquida
Equity method	Método da equivalência patrimonial
Equity share	Ação ordinária
Estimate	Estimativa
EU Seventh Directive	Sétima Directiva da UE
Event	Evento; Facto
Exceptional items	Custos ou proveitos de natureza excepcional
Excessive provision	Provisões excessivas
Exchange gain	Ganho cambial
Exchange loss	Perda cambial
Exchange rate	Taxa de câmbio
Expenditure	Custo; despesa
Expense	Custo
Expense account	Conta de custos
Expenses for old-age pensions	Custos com pensões de velhice
External audit	Auditoria externa
External transactions	Transacções externas
Extraordinary items	Custos ou proveitos extraordinários
Extraordinary result	Resultados extraordinários
Fair value	Justo valor
Fair value method	Método do justo valor
Fees	Honorários
Figures	Valores
Finance (to)	Financiar
Finance charge	Encargo financeiro
Finance lease	Locação financeira
Finance ratios	Rácios financeiros
Financial accounting	Contabilidade financeira
Financial advisor	Consultor financeiro
Financial analysis	Análise financeira
Financial appraisal	Avaliação financeira
Financial asset	Activo financeiro
Financial director	Director financeiro
Financial information	Informação financeira
Financial institution	Instituição financeira
Financial instrument	Instrumento financeiro
Financial liability	Passivo financeiro
Financial markets	Mercados financeiros
Financial period	Período financeiro
Financial policy	Política financeira
Financial position	Posição financeira
Financial report	Relato financeiro

CONTABILIDADE

Financial statements	Demonstrações financeiras; Demonstrações contabilísticas
Financial year	Ano financeiro
Financing activities	Actividades de financiamento
Finished goods	Produtos acabados
Finished goods inventory	Existência de produtos acabados
First-in, first-out (FIFO)	First-in, First-out (FIFO)
First-in, first-out method	Método FIFO; Método do custo cronológico directo
Fiscal year	Ano fiscal
Fixed assets	Activos imobilizados; Activos fixos
Fixed asset investments	Investimentos financeiros permanentes
Fixed costs	Custos fixos
Fixed instalment method	<i>Vd. Constant charge method</i>
Floating charge	Custo variável
Foreign currency	Moeda estrangeira
Foreign currency loans	Empréstimos em moeda estrangeira
Formation expenses	Despesas de instalação
Formats of financial statments	Modelos de demonstrações financeiras
Forming a judgement on «fair view»	Apreciar com base numa imagem verdadeira e apropriada
Fully paid capital	Capital realizado
Fund management	Gestão de fundos
Funds	Fundos
Funds flow statement	Demonstração da origem e da aplicação de fundos
Future benefit	Benefício futuro
Future economic benefits	Benefícios económicos futuros
Gains	Ganhos; proveitos
Gearing	Alavancagem
General expenses	Gastos gerais
General price-level	Nível geral de preços
General price-level adjusted accounting	Contabilidade ajustada ao nível geral de preços
General provisions for bad debts	Provisões para cobranças duvidosas
Generally accepted accounting principles	Princípios contabilísticos geralmente aceites
Goodwill	Trespasse
Goodwill on consolidation	Diferença de consolidação
Government indices	Índices governamentais
Granting of credit	Concessão de crédito
Gross dividend	Dividendo ilíquido
Gross interest	Juro ilíquido
Gross margin	Margem bruta
Gross profit	Resultado bruto
Group accounts	<i>Vd. Consolidated financial statements</i>
Guarantee	Garantia
Half-yearly balance sheets	Balanços semestrais
Hidden reserves	Reservas ocultas
Historical cost	Custo histórico
Historical cost accounting	Contabilidade a custos históricos
Historical cost convention	Princípio do custo histórico
Historical exchange rate	Taxa de câmbio histórico
Holding company	Sociedade gestora de participações sociais (SGPS)
Horizontal format (by type)	Disposição horizontal (por naturezas)
IAS	<i>Vd. International accounting standards</i>
Imputation	<i>Vd. Allocation</i>
Imputation system	Sistema de imputação
Income	Proveito; rendimento
Income statement (USA)	Demonstração dos resultados
Income tax	Imposto sobre o rendimento
Inconsistency	Inconsistência
Independent audit	Auditoria independente
Indirect labour	Mão-de-obra indirecta
Indirect tax	Imposto indirecto
Individual accounts	Contas individuais
Inflation	Inflação
Inflationary periods	Períodos inflacionistas

Perante esta informação, a equipa multidisciplinar decidiu continuar com este projecto no ano lectivo seguinte.

No final desse ano lectivo realizámos o mesmo procedimento, cálculo das médias de frequência e da média obtida no trabalho, e foi com satisfação que a equipa verificou a mesma tendência.

Temos consciência da existência de algumas limitações neste trabalho, quer ao nível da análise dos dados, quer ao nível do seu resultado final, que passamos a referir.

Ao nível da análise dos dados:

- limitámo-nos a verificar e a comparar o inglês com outras disciplinas do curso, a percentagem de alunos que são excluídos, admitidos ou dispensados de exame, o que nos permitiu concluir que, como referimos anteriormente, esta disciplina apresenta maiores índices de dispensa e menores índices de alunos excluídos de exame e maior percentagem de aprovações, embora não tivéssemos realizado qualquer estudo que permitisse determinar as causas;

- calculámos, como referido, a média dos trabalhos e a média de frequência dos alunos em inglês e foi possível determinar que a média obtida no trabalho é superior à média de frequência mas não confrontámos, quantitativamente, com os resultados de outras disciplinas do curso, que têm igualmente a componente trabalho, quer este assentasse ou não em estratégias de auto-aprendizagem; limitámo-nos a confirmar, informalmente, junto dos nossos colegas que leccionam as restantes disciplinas que, em regra, a média do trabalho ajudava a “safar” os alunos;

- não confrontámos, quantitativamente, se nos anos lectivos anteriores a este projecto se verificavam os mesmos resultados, ou seja, a média do trabalho superior à média de frequência, mas é possível inferir que sim, dado que a equipa docente que lecciona Inglês no curso de Gestão e que acompanhou este trabalho é a mesma, podendo deste modo afirmá-lo.

A justificação para esta insuficiência quantitativa na análise dos dados prende-se com o seu início. O grupo tinha como motivação a realização de um trabalho multidisciplinar, entre áreas científicas significativamente distintas, assente numa metodologia que levasse os alunos a investigar por si (auto-aprendizagem) e verificar qual a aderência dos estudantes ao projecto. Entendemos que essa aderência seria medida através das notas que obtivessem no trabalho. Só aquando da decisão da publicação deste trabalho, que ocorreu num passado recente e não no momento em que se iniciou o projecto, é que a equipa percepcionou o interesse e as questões que se poderiam levantar e investigar através da análise quantitativa dos dados.

Ao nível do resultado final levantam-se três problemas pertinentes:

- A Contabilidade é uma disciplina científica multidisciplinar, ou seja, recebe e fornece contributos de/para outras

áreas científicas. Se, por exemplo, em relação às ciências jurídicas, uma das ciências com a qual a Contabilidade tem profundas ligações, em particular com a fiscalidade, não existe “confusão” quanto à pertença da titularidade dos termos, vejamos a título de exemplo o termo IVA que, inquestionavelmente, é um conceito de Direito, limitando-se a Contabilidade a proceder aos registos necessários que a ele respeitam, para que possa fornecer essa informação, sendo o Estado um dos utilizadores da referida informação. Relativamente a outros termos, esta delimitação já não é tão rígida, sendo até por vezes bastante ténue. Centremo-nos sobre

todo o campo da área financeira. Definir aqui o que é de quem, não é tão fácil. Analisemos, por exemplo, o termo custo de transporte. Relativamente a este conceito será pacífico considerá-lo um termo contabilístico, mas já o conceito custo de oportunidade (“”), possivelmente já não será tão fácil definir a que área pertence. Concluímos, então, que a delimitação do campo não era pacífica e, nesse sentido, tomámos as opções que nos pareceram mais correctas.

- Para além das dificuldades inerentes à constituição de um vocabulário bilingue, acresce neste caso que determinados termos (independentemente de se encontrarem em inglês ou português), reflectem conceitos nem sempre completamente coincidentes nas duas línguas

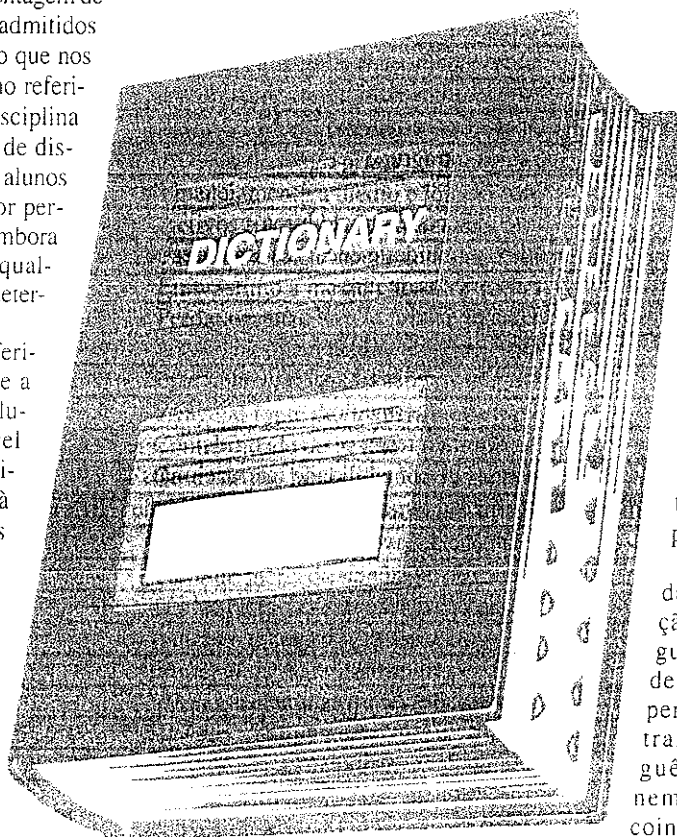
(inglês ou português) dando origem, necessariamente, a uma certa insegurança relativamente ao equivalente por nós proposto.

- Como referimos anteriormente, a decisão desta publicação surgiu *a posteriori*. Enquanto se decidia a sua publicação, a equipa, talvez ainda imbuída pelo espírito do projecto, continuou sem qualquer linha de actuação específica, a recolher termos contabilísticos, em inglês, que resultavam das leituras que cada um dos elementos, pelas mais variadíssimas razões, efectuava. Quando se decidiu publicar este trabalho, resolvemos acrescentar alguns desses termos, que não se encontravam na obra trabalhada para o efeito, mas que entendemos que pela sua relevância deveriam ser incluídos.

Conclusão

Neste novo mundo globalizado e informatizado, em que a incerteza e o risco são as notas mais salientes da vida das empresas, já não são apenas os conhecimentos de *stocks*, como o refere Carqueja (2001:4) «(...) que condicionam o sucesso profissional mas [sim] o melhor entendimento do mundo em que cada contabilista vai trabalhar (...)».

Esta constatação leva-nos à questão da definição de perfis profissionais em ambiente de mudança, para que



deles se derivem objectivos para a formação superior nestas áreas. Não foi, contudo, nossa intenção nem objectivo prioritário analisar e discutir, neste trabalho, esta temática, apesar de reconhecermos a sua pertinência.

Este projecto centrou-se, antes, na convicção que as empresas interagem numa realidade global, por um lado, por outro há cada vez mais empresas com filiais "espalhadas" pelo mundo, e necessariamente existe um fluxo de informação contínua (maioritariamente em língua inglesa) que é

preciso partilhar. E como inicialmente referimos que a Contabilidade é um importante subsistema informativo para a Gestão que, como refere Welsch e Anthony (Rocha; 2000:32): «Fornecer uma importante informação base e uma particular orientação analítica que ajuda o gestor a aceder às implicações potenciais financeiras e potenciais saídas alternativas;

– fornece uma contínua medida dos efeitos financeiros de uma série de decisões já tomadas, cujos resultados são

Instalment method	Método das prestações
Intangible assets	Activos intangíveis; activos incorpóreos
Intangible fixed assets	Activos fixos incorpóreos
Intercompany loans	Empréstimos intragrupo
Intercompany transactions	Operações intragrupo
Intercompany balances	Saldos intragrupo
Interest	Juro
Interest cover	Rácio de cobertura de juros
Interest payable and similar charges	Juros a liquidar e encargos similares
Interest payments	Pagamentos de juros
Interest rate	Taxa de juro
Interim dividend	Dividendo intercalar
Interim financial statements	Demonstrações financeiras intercalares
Intermediate outputs	Produtos intermédios
Internal audit	Auditoria interna
International accounting firms	Firmas de contabilidade internacionais
International accounting standards (IAS)	Normas internacionais de contabilidade (NICs)
Inventory	Existência; Inventário; Stock
Inventory account	Conta de existências
Inventory turnover ratio	Rácio de rotação das existências
Inventory valuation	Valorimetria das existências
Investee	Empresa investida
Investing activities	Actividades de investimento
Investment analysis	Análise de investimentos
Investment fund	Fundo de investimento
Investment incentive	Incentivo ao investimento
Investment properties	Investimentos em imóveis
Investment ratios	Rácios de investimento
Investor	Investidor
Invoice	Factura
Invoice price	Preço de factura
Issue price	Preço de emissão
Issued paid up capital	Capital subscrito e realizado
Issued share capital	Capital subscrito
Joint venture	Empreendimento conjunto
Last-in, first-out (LIFO)	Last-in, first-out (LIFO)
Last-in, first-out method	Método LIFO; Método do custo cronológico inverso
Leasehold	Em regime de arrendamento
Leasing	Locação
Legal form	Forma legal
Legal reserves	Reservas legais
Lessee	Locatário
Lessor	Locador
Leverage	<i>Vd. Gearing</i>
Liabilities	Passivos; Passivo (²⁰)
Liability	Obrigações; Valor passivo
Liability method	Método da responsabilidade ou de passivo
Liquidation	Liquidação
Liquidity	Liquidez
Liquidity analysis	Análise da liquidez
Liquidity ratio	<i>Vd. Cash ratio</i>
Liquidity ratios	Rácios de liquidez

comunicados ao gestor por intermédio de relatórios financeiros periódicos;

– conserva os traços de um vasto conjunto de itens de forma a se ter acesso aos resultados obtidos anteriormente e salvaguardar responsabilidades impostas.»

Para que esta comunicação seja eficaz e eficiente é necessário que o “terreno de jogo da conversa” seja aberto e acessível, dentro dos moldes decididos pela organização. Isto implica que seja compreensível para todos os

intervenientes e utilizadores e impeça que a informação especializada bloqueie o sistema de comunicação pela ignorância, quer técnica quer linguística.

A compreensão da importância do domínio da terminologia contabilística em inglês levou a que tanto os professores como os alunos ultrapassassem a resistência inicial ao projecto.

O empenho e o envolvimento activos demonstrados pelos intervenientes no processo contribuíram para validar

List of debtors	Relação de devedores
Loan capital	<i>Vd. Borrowed capital</i>
Loan interest	Juro de empréstimo
Loans to group companies	Empréstimos a empresas do grupo
Long lease	Locação a longo prazo
Long-term assets	Activos de longo prazo
Long-term borrowings	Financiamento a médio e longo prazo
Long-term financial assets	Activos financeiros de longo prazo
Long-term liabilities	Passivos a prazo (médio ou longo); passivos não correntes
Long-term loan	Empréstimo a médio e longo prazo
Loss	Perda; prejuízo
“Lower of cost and market”	“Custo ou mercado, dos dois o mais baixo”
Maintenance expenses	Custos de conservação
Major source of corporate finance	Principal fonte de financiamento da empresa
Management accounting	Contabilidade de gestão
Manufacturing cost	Custo de produção
Manufacturing overheads	Custos indirectos de produção
Market value	Valor de mercado
Market value per share	Valor de mercado por acção
Marketable securities	Títulos negociáveis
Matching convention ²¹	Princípio do balanceamento
Materiality convention	Princípio da materialidade
Medium-sized companies	Médias empresas
Merger	Fusão
Merger accounting	Contabilização das fusões
Minority interests	Interesses minoritários
Monetary assets	Activos monetários
Monetary devaluation	Desvalorização monetária
Monetary gains	Ganhos monetários
Monetary measurement convention	Princípio da unidade monetária
Monetary transaction	Transacção monetária
Monetary unit	<i>Vd. Monetary measurement convention</i>
Monthly balance sheet	Balanço mensal
Net assets	Capital próprio
Net book value (NBV)	Valor líquido contabilístico
Net current assets	<i>Vd. Working capital</i>
Net income (USA)	<i>Vd. Net profit</i>
Net investment	Investimento líquido
Net profit	Resultado líquido do exercício
Net profit before tax	Resultados antes de impostos
Net realizable value	Valor realizável líquido
Nominal value	Valor nominal
Non current assets	Activos não correntes; Activos a prazo
Non monetary assets	Activos não monetários
Non statutory accounts	Contas de gestão ⁽²²⁾
Non voting shares	Acções sem direito a voto
Notes to the accounts	Notas sobre as contas
Objectivity	Objectividade
Obsolescence	Obsolescência
Office equipment	Equipamento administrativo
Office furniture	Mobiliário de escritório
One-line consolidation method	<i>Vd. Equity method</i>

CONTABILIDADE

Opening balance sheet	Balanço inicial
Opening inventory	Existência inicial
Opening stock	<i>Vd. Opening inventory</i>
Operating activities	Actividades operacionais
Operating cost	Custo operacional
Operating lease	Locação operacional
Operating profit (or loss)	Resultados operacionais
Operation	Operação
Opportunity cost	Custo de oportunidade
Ordinary activities	Actividades operacionais; actividades normais
Ordinary share	<i>Vd. Common stock (USA)</i>
Ordinary share capital	Capital social ordinário
Ordinary shareholders	Accionistas ordinários
Overstatement	Sobreavaliação
Other creditors	Outros credores
Outflow	Exfluxo
Overhead	Custo indirecto
Own shares	Acções (quotas) próprias
Ownership group	Grupo detentor
Paid-in share capital	<i>Vd. Fully paid capital</i>
Paid-in surplus (USA)	Prémio de emissão de acções
Parent company	Empresa mãe
Parent company approach	Óptica financeira
Parent company method	Método de consolidação integral; Método de integração global
Payables (USA)	<i>Vd. Creditors</i>
Payback period method	Período de recuperação do capital
Payment	Pagamento
Payment in advance	<i>Vd. Prepayment</i>
Payment on account	<i>Vd. Progress payment</i>
Percentage of completion method	Método da percentagem de acabamento
Periodic count	Inventariação periódica; Contagem periódica
Permanent differences	Diferenças permanentes
Perpetual inventory	Inventário permanente
Personal accounts	Contas pessoais
Personal income tax	Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares
Petty cash	Caixa
Physical capital	Capital físico; Capital produtivo
Physical capital maintenance	Manutenção do capital físico ou produtivo
Physical count	Contagem física
Physical inventory	Inventário físico
Pooling of interests accounting (USA)	<i>Vd. Merger accounting</i>
Post-tax accounting profit	Resultado líquido do exercício
Preference dividend	Dividendo preferencial
Preference shares	Acções preferenciais
Preferred shares	Acções privilegiadas
Prepayment	Custo diferido; Pagamento antecipado
Present value	Valor presente (actual ou descontado)
Price / earnings ratio	Price / earnings ratio
Price change	Alteração de preços
Price level	Nível de preços
Production cost	Custo de produção
Profit	Lucro
Profit and loss account (UK)	Demonstração dos resultados
Profit margin	Margem de lucro
Profit measurement	Mensuração do lucro
Profitability	Rendibilidade
Profitability analysis	Análise da rendibilidade
Profitability ratios	Racões de rendibilidade
Progress payment ²³	Pagamento por conta; Adiantamento
Projected benefit methods	Métodos de benefícios projectados
Proportional consolidation method	Método de consolidação proporcional; Método de integração proporcional
Proposed dividends	Dividendos atribuídos; Resultados atribuídos

(e retirar alguma dúvida que poderia ainda subsistir) relativa à relevância deste projecto, pois verificámos que se despertou nos discentes o interesse por novas abordagens no âmbito da contabilidade e da língua inglesa. Consideramos, assim, que os nossos objectivos foram atingidos.

Relativamente ao objecto trabalhado, a equipa multidisciplinar entendeu apresentar, em anexo, apenas o vocabulário na versão inglês-português, por o inglês ter sido a língua de partida e para não sobrecarregar a exposição com a versão completa ⁽¹⁾.

Esta iniciativa contribuiu certamente para enfatizar a importância da interdisciplinaridade à luz de uma visão universal do conhecimento e do saber, que não se podem ensinar em sistema fechado e que se encontra, de acordo com a mensagem de representantes do mundo e organizações empresariais, que passamos a citar (Machado, Inácio e Sousa; 2000:105): «Não deixem de ensinar profundamente a Conta-

bilidade, a Fiscalidade, o Direito, a Gestão e tudo o mais que o enquadramento curricular tradicional dos cursos (...) permita. Mas não esqueçam que no dia em que um dos vossos diplomados entrar pelas portas dentro de uma das nossas empresas, mesmo que seja um verdadeiro sábio naquelas matérias, tem que ser capaz de preparar um briefing de comunicação, elaborar sob pressão um relatório urgente, liderar uma equipa de trabalho, resolver conflitos, identificar e resolver problemas novos ou incomuns e enfrentar a mudança com o mesmo à vontade das rotinas. Porque, caso contrário, teremos muita dificuldade em promover a sua integração na cultura multifuncional, e multidisciplinar que domina as nossas empresas. Eles sentir-se-ão rejeitados e nós nem poderemos remunerar adequadamente as capacidades técnicas que tanto trabalho e despesa deram a desenvolver.»

(Texto recebido pelo CTOC em Julho de 2001)

Provision	Provisão
Provision for bad debts	Provisão para cobranças duvidosas
Provision for depreciation	Amortizações acumuladas
Provisions for liabilities and charges	Provisões para riscos e encargos
Public company	Empresa pública
Public subscription	Subscrição pública
Publication of accounts	Publicação de contas
Published indices	Índices oficiais
Purchase cost	Custo de aquisição
Purchases account	Conta de compras
Purchasing power	Poder de compra
Purchasing power adjustment	Ajustamento pelo poder de compra
Qualitative characteristics of financial statements	Características qualitativas da informação financeira
Quarterly reporting (USA)	Contas trimestrais
Quick assets ratio	Vd. <i>Acid test ratio</i>
Quoted company	Empresa cotada
Rate	Taxa
Ratio analysis	Análise de rácios
Raw materials	Matérias primas
Raw materials and consumables	Matérias primas, subsidiárias e de consumo
Raw materials stock	Existência de matérias primas
Realization of revenue convention	Princípio da realização do rédito
Receipts and payments basis	Vd. <i>Cash basis</i>
Receivables (U.S.A.)	Vd. <i>Debtors</i>
Redeemable shares	Ações remíveis
Reducing balance method	Método das quotas degressivas
Related entry	Contrapartida
Related party disclosures	Divulgação de partes relacionadas
Relevance	Relevância
Reliability	Fiabilidade
Remuneration	Remuneração
Remuneration scheme	Esquema de remuneração
Rent	Rendas e alugueres
Repairs and maintenance	Conservação e reparação
Repayment	Reembolso
Replacement cost	Vd. <i>Current replacement cost</i>
Replacement reserves	Reservas para aquisição de equipamentos
Research and development expenditure	Despesas de investigação e desenvolvimento
Reserve	Reserva
Reserve for doubtful accounts	Vd. <i>Provision for bad debts</i>
Reserve for own shares	Reserva para aquisição de acções/quotas próprias
Residual value	Valor residual
Retail price index	Índice de preços no consumidor
Retained earnings	Lucros retidos
Retirement benefit plans	Planos de benefícios de reforma

Return on capital employed	Rendibilidade dos capitais investidos
Return on owner's equity	Rendibilidade dos capitais próprios
Revaluation	Reavaliação
Revaluation of assets	Reavaliação de activos
Revaluation reserve	Reserva de reavaliação
Revaluation surplus	Excedente de reavaliação
Revenue	Réditos; proveitos
Revenue accounts	Contas de proveitos
Revenue recognition	Reconhecimento dos proveitos
Revenue reserves	Reservas de lucros ²⁴
Reversible timing differences	Diferenças temporais
Risk capital	Capital de risco
ROCE	<i>Vd. Return on capital employed</i>
ROOE	<i>Vd. Return on owner's equity</i>
Royalties	Royalties
Rules of valuation	Regras de valorimetria
Salary	Salário
Sale value	Valor de venda
Sale-and-lease back	Venda com locação de retoma
Sales	Vendas
Sales account	Conta de vendas
Scrap value	<i>Vd. Residual value</i>
Second-hand value	Valor em segunda mão
Security	Título
Segmental reporting	Relato por segmentos
Selling overhead	Custos de venda
Selling price	Preço de venda
Service	Serviço
Share	Ação
Share capital	Capital social
Share premium	Prémio de emissão de acções (quotas)
Share premium account	Conta prémios de emissão de acções (quotas)
Shareholder	Accionista
Shareholders' equity	Capital próprio
Shareholders' funds	<i>Vd. Shareholders' equity</i>
Shares in group companies	Partes de capital em empresas do grupo
Shares in subsidiaries or associated companies	Partes de capital em filiais ou em associadas
Significant influence	Influência significativa
Single entry bookkeeping	Escrituração por partidas simples; Unigrafia
Small company	Pequena empresa
Social security costs	Contribuições para a segurança social
Social security tax	Taxa social única
Sources	Origens
Sources and applications	Origens e aplicações
Special reserves	Reservas especiais
Specific or unit cost method	Método do custo específico
Staff costs	Custos com o pessoal
Stakeholders	Utentes da informação financeira
Standard cost	Custo padrão
Statement of changes in financial position	Demonstração das alterações na posição financeira; Demonstração da origem e da aplicação de fundos
Statistical results	Resultados estatísticos
Statutory auditors	Revisores oficiais de contas
Statutory audit	Revisão legal de contas
Statutory accounts	Contas de elaboração obrigatória
Stock	<i>Vd. Inventory</i>
Stock (USA)	Ação
Stock exchange	Bolsa de Valores
Stock market	<i>Vd. Stock exchange</i>
Stock valuation	<i>Vd. Inventory valuation</i>
Stockholders (USA)	Accionistas
Stock-takes	<i>Vd. Periodic counts</i>

Bibliografia

A Dictionary of Accounting, (1999), editado por R. Hussey, Oxford University Press, 2.ª edição.

ALEXANDER, David e NOBES, Christopher (1994): A European Introduction to Financial Accounting, Prentice Hall International, U.K.

BERNARD, Yves e COLLI, Jean-Claude (1998): Dicionário Económico e Financeiro, 2.º Vol., D. Quixote, Lisboa.

CARQUEJA, O. Hernâni (2001): "A formação de Contabilistas", Contabilidade e Professores, A.D.C.E.S., 1.º Trimestre.

COSTA, Baptista e ALVES, Gabriel Correia (1996): Contabilidade Financeira, Rei dos Livros, Lisboa.

CTOC (2001): Relatório da Comissão de Acreditação dos Cursos, Lisboa.

Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo (2000): Regulamento de Frequência e Avaliação da ESGHT, Faro.

FERREIRA, Rogério Fernandes (2000): "Contabilidade e novas Tecnologias", Revista de Contabilidade e Comércio, Anexo ao n.º 227.

LINO, Maria Teresa (1991): Terminologia da 1. Lexicologia e Lexicografia 2. Terminologia e Terminografia, versão original da autora.

MACHADO, Eleutério, INÁCIO, Helena e SOUSA, João (2000): "A qualificação Profissional Curricular no Ensino da Contabilidade: Reflexões em Torno de uma Experiência em Curso", Revista de Contabilidade e Comércio, Anexo ao n.º 227.

ROCHA, Armandino Cordeiro dos Santos (1991): Contributo da Contabilidade Multidimensional para a Análise e Informação Empresarial, Universidade do Minho, tese de doutoramento.

ROCHA, Armandino Cordeiro dos Santos (2000): "O Ensino Superior e as Disciplinas de Contabilidade", Revista de Contabilidade e Comércio, Anexo ao n.º 227.

SÁ, A. Lopes de Sá e Sá, A. M. Lopes (1995): Dicionário de Contabilidade, Editora Atlas, Brasil, 9.ª edição.

SENNET, Richard (1999): The Corrosion of Character - The Personal Consequences of Work in the New Capitalism, W.W. Norton & Company, Nova Iorque, 1.ª edição.(1)

Straight-line method	<i>Vd. Constant charge method</i>
Subscribed share capital	Capital subscrito
Subsidiaries	Filiais
Substance over form concept	Princípio da substância sobre a forma
Sum of digits method	Método da soma dos dígitos
Sundry expenses	Despesas diversas
Supplier	Fornecedor
Take-over bid	Oferta de aquisição
Tangible assets	Activos tangíveis; Activos corpóreos
Tangible assets in course of construction	Imobilizações em curso
Tangible fixed assets	Imobilizações corpóreas
Tax	Imposto
Tax allowed provisions	Provisões aceites para efeitos fiscais
Tax base	Base de imposto
Tax burden	Carga fiscal
Tax credit	Crédito de imposto
Tax deductible	Dedutível para efeitos fiscais
Tax deductible expense	Custo fiscalmente dedutível
Tax deductions	Deduções fiscais
Tax due	Imposto devido
Tax effect	Efeito fiscal
Tax free	Livre de impostos
Tax rules	Normas fiscais
Tax system	Sistema de tributação
Tax treatment	Tratamento fiscal
Taxable income	Rendimento colectável
Taxable profit	Lucro tributável
Taxation	Tributação
Taxation authorities	Autoridades fiscais
Temporal method	Método temporal; método da taxa histórica
Timeliness	Oportunidade
Trade creditors	<i>Vd. Creditors</i>
Trade debtors	<i>Vd. Debtors</i>
Trade discount	Desconto comercial
Trading account	Conta de resultados brutos ²⁵
Translation of financial statements	Conversão de demonstrações financeiras
True and fair view	Imagem verdadeira e apropriada
Turnover	Volume de vendas
Understandability	Compreensibilidade
Understatement	Subavaliação
Undistributable reserves	Reservas não distribuíveis
Undistributable revaluation reserve	Reserva de reavaliação não distribuível
Unit cost	Custo unitário
Unit price	Preço unitário
Unpaid capital	Capital não realizado
Unreal expenses	Despesas fictícias
Unrealized gains	Ganhos não realizados

Unrealized profits	Lucros não realizados
Usage method	Método das unidades de produção
Useful life	Vida útil
Valuation	Valorização; valorimetria
Valuation of fixed assets	Valorização do activo fixo; valorização do imobilizado
Value added	Valor acrescentado
Value added statement	Demonstração do valor acrescentado
Value added tax (VAT)	Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)
Variable cost	Custo variável
Variable costing	Custeio variável
Variation in stocks of finished goods	Variação da produção
Vertical format (by stage of production)	Disposição vertical (por funções)
Voting rights	Direitos de voto
Wages	Ordenados
Warrant	Garantia; cautela de penhor
Wastage	Desperdício
Weighted average cost method	Método do custo médio ponderado
Wholesale price indices	Índice de preços por grosso
Withholding tax	Retenção na fonte
Working capital	Fundo de maneoio
Work-in-progress	Produtos e trabalhos em curso
Work-in-progress inventory	Existência de produtos e trabalhos em curso
Written-down value (WDV)	Valor líquido fiscal ⁽²⁶⁾
Year-end exchange rate	Taxa de câmbio de encerramento
Yearly balance sheet	Balanço anual

⁽¹⁾ Destacamos, a título exemplificativo, os seguintes:

- a introdução do computador - o tratamento dos dados não traz consequências somente ao nível da Contabilidade, mas também em todos os sistemas que utilizam tais informações o que implica necessariamente caminhar para modelos em que as operações serão cada vez mais racionalizadas, quer na codificação quer no tratamento, sendo apresentadas simultaneamente em diversas ópticas, consoante a natureza e o interesse do destinatário, provavelmente localizado em países diferentes -;
- as opções e modalidades de financiamento;
- os mercados financeiros;
- a concentração empresarial;
- o aumento do número de fusões e aquisições de empresas;
- o acréscimo das necessidades de capital;
- a internacionalização;
- os cálculos de rentabilidade dos investimentos;
- as avaliações das empresas;
- a criação de valor;
- o controlo de actividades internacionalmente deslocalizadas.

⁽²⁾ É de notar que a Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas (CTOC), no âmbito das suas disposições estatutárias (art.º 16.º do Decreto-Lei n.º 452/99 de 5 de Novembro), não se limitou a considerar somente as matérias de Contabilidade Geral, Contabilidade Analítica e Fiscalidade (temáticas tradicionalmente consideradas suficientes) ao definir a formação curricular mínima indispensável para aceder ao processo de admissão como membro da CTOC.

⁽³⁾ A ESGHT tem um pólo a funcionar em Portimão. O Curso de Gestão é um dos cursos aí ministrados, funcionando, como em Faro, em regime nocturno e diurno.

⁽⁴⁾ O núcleo compreende um conjunto de disciplinas homogéneas, independentemente do curso a que pertencem.

⁽⁵⁾ Entende-se por média de frequência a média que resulta da ponderação dos diferentes momentos de avaliação realizados pelo aluno.

⁽⁶⁾ O Regulamento de Frequência e Avaliação da ESGHT não obriga à presença do aluno na sala de aula.

⁽⁷⁾ O Regulamento define um "tecto" máximo de 10% para a ponderação desta nota.

⁽⁸⁾ Meramente a título de exemplo, pois deveríamos apresentar um histórico, tanto no ano lectivo de 1998/99, como no ano lectivo de 1999/2000, no universo estudado - Faro e Portimão nos regimes diurno e nocturno - apenas um aluno foi excluído de Exame.

⁽⁹⁾ A nota final resulta da média ponderada da nota de frequência e da nota obtida em exame. A nota de frequência vale 40 por cento e os restantes 60 por cento corresponde a nota obtida em exame. Para os alunos que dispensam de exame, médias de frequências superiores a 11,5, a nota de frequência correspondendo à média final.

⁽¹⁰⁾ Este conceito, que referimos como exemplo encontra-se referenciado em literatura da área financeira, mas também se encontra referido no Dicionário de Contabilidade da autoria de Lopes de Sá e no Dictionary of Accounting, Oxford University Press.

⁽¹¹⁾ O vocabulário bilingue inglês/português - português/inglês está disponível na biblioteca da ESGHT da Universidade do Algarve.

⁽¹²⁾ Geralmente associa-se este termo à profissão: "the accountancy profession".

⁽¹³⁾ Este termo relaciona-se com a matéria em estudo num contexto educacional ou teórico.

⁽¹⁴⁾ Na América do Norte, e em alguns países de expressão Inglesa, o termo "amortization" é utilizado para descrever apenas a depreciação dos activos fixos incorpóreos. É também este o procedimento adoptado pelos autores da obra "A European Introduction ...", i.e. David Alexander e Christopher Nobes. Em Portugal, a legislação contabilística não faz qualquer distinção, embora a legislação fiscal adopte os termos amortização e reintegração.

⁽¹⁵⁾ De acordo com o "Framework for the Preparation and Presentation of Financial Statements", do International Accounting Standards Committee (IASC), um activo é «um recurso controlado pela empresa como resultado de acontecimentos passados e do qual se espera que para a mesma fluam benefícios económicos futuros».

⁽¹⁶⁾ Quando nos referimos ao conjunto dos valores activos.

⁽¹⁷⁾ Inclui o capital utilizado no financiamento da empresa, que está sujeito ao pagamento de juros. Assim, neste conceito enquadra-se o financiamento obtido junto dos sócios e o que resulta do recurso a terceiras entidades.

⁽¹⁸⁾ Capital Próprio + Passivo de médio e longo prazo.

⁽¹⁹⁾ Aplica-se sobretudo na Contabilidade de Gestão.

⁽²⁰⁾ Quando nos referimos ao conjunto dos valores passivos.

⁽²¹⁾ Em sua substituição, utiliza-se com frequência o termo accruals convention.

⁽²²⁾ Inclui as demonstrações financeiras respeitantes ao exercício contabilístico, cuja elaboração não é exigida por lei; isto é, que não fazem parte dos documentos de prestação de contas. Anteriormente ao "Companies Act" (1989), eram designadas por "Abridged accounts".

⁽²³⁾ Termo utilizado na contabilização dos contratos de construção.

⁽²⁴⁾ Distribuíveis.

⁽²⁵⁾ Refere-se à parte da Demonstração dos Resultados, que permite determinar os resultados brutos (vendas - custo das vendas). No caso português, apenas a Demonstração dos Resultados por funções possui uma estrutura que permite a determinação deste tipo de resultado.

⁽²⁶⁾ Valor de um activo após a dedução das amortizações aceites.